



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E
AÇÕES CLIMÁTICAS**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Novembro de 2023

1. APRESENTAÇÃO

Após uma experiência de quatro anos sem uma secretaria de meio ambiente, onde as questões relacionadas aos recursos naturais eram tratadas por uma superintendência especial no âmbito da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade, o estado de Sergipe em 2023 voltou a ter na estrutura de organização da administração pública uma pasta específica com a finalidade de planejar, formular e coordenar a execução das políticas relativas à promoção, organização, normatização, fiscalização e controle das ações voltadas à exploração e proteção do meio ambiente, dos recursos naturais, do clima e do bem-estar animal, graças à lúcida decisão do governador Fábio Mitidieri, expressada na Lei Ordinária nº 9.156, de 08 de janeiro do corrente ano.

A propósito, a preservação ambiental hoje tem relação também com a proteção animal que, além de ser uma questão humanitária, é tema de alta relevância de saúde pública, uma vez que as interações entre humanos e animais ocorrem em diversos ambientes e de diferentes maneiras, e podem ser responsáveis pela transmissão de agentes infecciosos entre animais e seres humanos, levando à ocorrência de zoonoses.

A recém criada Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas, pautou a atuação no decorrer de 2023 na sua estruturação administrativa, na preparação do plano plurianual 2024-2027 e da proposta orçamentária para o exercício vindouro e na execução de um plano de metas e orçamento fiscal, elaborados ainda em 2022 pela então SEDURBS, com ênfase em ações voltadas à preservação e conservação ambiental e à gestão dos recursos hídricos, mas, priorizou também atividades e projetos focados na saúde animal e controle de natalidade.

Apesar dessa realidade e das dificuldades enfrentadas durante o primeiro semestre, sobretudo em relação às seguidas trocas de gestor da SEMAC, tenho a honra e a



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

oportunidade de apresentar à sociedade sergipana os resultados da ação governamental para o segmento ambiental e da causa do bem-estar animal, como pode ser visto no decorrer do presente relatório.

Deborah Cristina de Andrade Meneses Dias
Secretária de Estado do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

2. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO:

ÓRGÃO	Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas – SEMAC
GESTOR RESPONSÁVEL	Deborah Cristina de Andrade Menezes Dias
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2023

3. PROGRAMA TEMÁTICO: GESTÃO AMBIENTAL E SANEAMENTO BÁSICO

A execução deste Programa se deu nos últimos três anos, no âmbito da então Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade (SEDURBS) e da SEMAC no atual exercício cujas Ações realizadas produziram resultados, como pode ser visto no decorrer do presente relatório, que contribuíram para a superação de impactos hidroambientais existentes no território sergipano.

3.1 RESULTADOS DOS INDICADORES DO PROGRAMA



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Conforme definido no PPA 2020-2023, a área de atuação da Secretaria foi focada apenas no *Programa Gestão Ambiental e Saneamento Básico* e os resultados dos principais indicadores segue no Quadro a seguir:

Indicador	Unidade de Medida	Data de Referência	Índice de Referência	Status em Dez/2023
Instrumentos de gestão de recursos hídricos implementados	Und	Dez/2018	3	5
Reservatórios de uso múltiplo monitorados	Und	Dez/2018	4	8
Nº de pessoas capacitadas em recursos hídricos	Und	Dez/2018	200	375
Estações instaladas na rede de monitoramento	Und	Dez/2018	51	56
Áreas de mata ciliar das sub-bacias dos rios de Sergipe	Percentual	Dez/2018	20	ND
Recuperação de mata ciliar nas sub-bacias de Sergipe	Hectare	Dez/2018	240	ND
Áreas protegidas como percentual da área total do Estado	Percentual	Dez/2018	8*	3,17
Arborização urbana nos municípios sergipanos	Percentual	Dez/2018	5	5
Pessoas capacitadas no processo de gestão ambiental	Und	Dez/2018	8.350	9.719
Percentual da população do estado envolvida com atividade de educação ambiental	Percentual	Dez/2018	3,82 ¹	3,89
Municípios com Sistema de Meio Ambiente organizado	Und	Dez/2018	43	43
Municípios com coleta seletiva implantada	Und	Dez/2018	11	52
Licenciamento Ambiental	Und	Dez/2018	3.704	5.946
Fiscalização Ambiental	Und	Dez;2018	2.700	5.130
Monitoramento Ambiental	Und	Dez/2018	9.000	13.735



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

¹84.787 pessoas envolvidas até 2018.

* Esse dado deve ter sido colocado de forma equivocada, pois o nº 8 é uma meta, representando a quantidade de Unidades de Conservação ao final do período do PPA. O dado correto para o indicador seria 3,02%, que traduz o seguinte resultado: Total de áreas protegidas do Estado em 2018: 66.265,058 ha, ou 662,065 km².

3.2 PRINCIPAIS AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2023

3.2.1. Objetivo 01 do Programa Temático:

APRIMORAR A GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS, CONCENTRANDO-SE EM AÇÕES DE SEGURANÇA HÍDRICA E CONVIVÊNCIA COM A SECA.

Dentre as atividades realizadas relacionadas ao aprimoramento da gestão de recursos hídricos, com destaque em ações de segurança hídrica e convivência com a seca, ressaltamos a continuidade e o avanço no fortalecimento dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos previstos na Lei Estadual nº 3.870/1997. Assim, enfatizamos a evolução na emissão das autorizações de recursos hídricos, a ampliação da rede hidrometeorológica e de qualidade das águas, bem como a implementação da cobrança pelo uso da água bruta. Em relação ao Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, o incremento de quatro novos Comitês das Bacias Hidrográficas veio fortalecer a gestão participativa da água em Sergipe.

As ações referentes às mudanças climáticas foram contempladas com a elaboração das especificações técnicas para a contratação de consultoria especializada para o desenvolvimento do Plano Estadual de Adaptação e Mitigação das Mudanças Climáticas e com a conclusão da minuta de lei que criará a Política Estadual de Mudanças Climáticas.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Quanto as ações mencionadas que integram o Planejamento Estratégico, realizadas em 2023, destacamos as seguintes metas executadas: instalação de 6 estações termopluviométricas e 50 pluviômetros convencionais, continuidade na operação de 81 estações da Rede Estadual de Monitoramento de Qualidade das Águas (REQUA) e aprovação da cobrança pelo uso da água bruta pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CONERH). Em relação às ações referentes à mitigação das consequências dos eventos extremos de secas e inundações em Sergipe, foram iniciadas as tratativas para a implementação do Plano e da Política Estadual de Mudanças Climáticas, conforme mencionado acima.

Ação 1 - Monitoramento do Tempo e do Clima

Esta Ação tem por objetivo acompanhar de modo sistemático as condições de tempo e clima no território sergipano. Trata-se de uma atividade relevante por sua importância para os setores econômicos do estado e para subsidiar a gestão dos recursos hídricos em Sergipe.

A meta foi devidamente cumprida com o fornecimento de informações substanciais através da emissão de Boletins pela SEMAC, conforme Tabela a seguir:

Tipo do Boletim	Quantidade Emitida	Quantidade Prevista
Previsão do Tempo	242	264
Precipitação Diária	242	264
Precipitação Mensal	11	12
Previsão Climática	11	12
Monitoramento Hidrometeorológico	11	12
Monitoramento de Secas	11	12
Índice de Vegetação	11	12
Boletim de Alerta	15	15
Boletim Gestão	11	12
Boletim de Reservatórios	49	52

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Ação 2 - Monitoramento da Qualidade da Água

O objetivo desta Ação é acompanhar de maneira sistemática as condições da qualidade das águas nos principais mananciais superficiais do estado (rios e reservatórios).

É uma atividade importante por fornecer informações para subsidiar a gestão dos recursos hídricos no estado, com destaque para a emissão das outorgas de lançamento de efluentes e para a classificação dos rios em relação ao enquadramento dos corpos d'água.

Sua execução em 2023 se deu através da realização de uma campanha de coleta e análise de 47 parâmetros de qualidade de água, em 81 pontos, sendo 62 em rios e 19 em barragens, com a emissão de 1 (um) boletim (**Figura 1**).

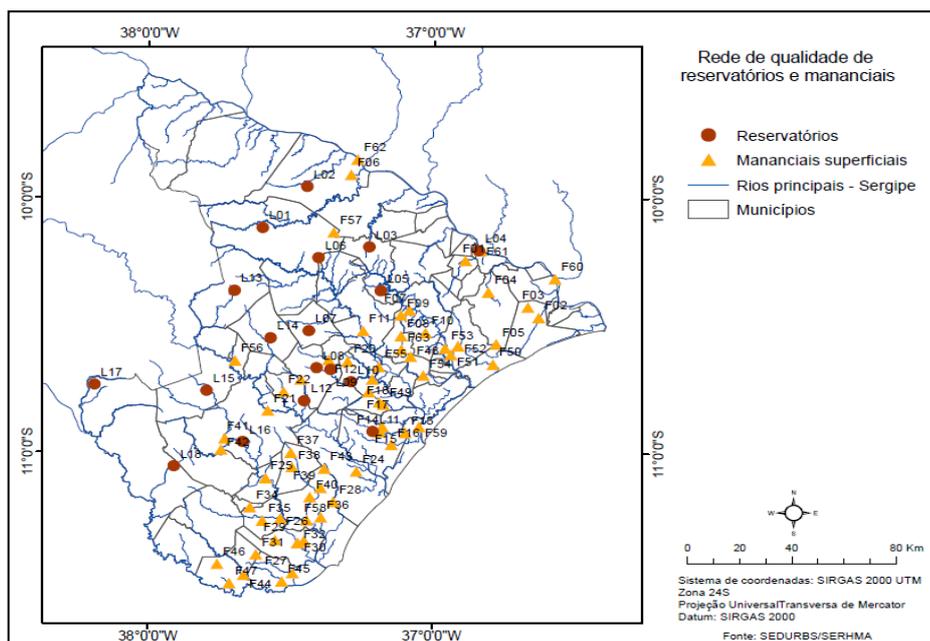


Figura 1 – Localização das estações de monitoramento de qualidade das águas da REQUA.

Os serviços de coleta de amostras e análises laboratorial foram realizados pelo Instituto Tecnológico e de Pesquisa do Estado de Sergipe (ITPS) com base em Convênio firmado com a SEMAC utilizando recursos financeiros do Programa de Estímulo à

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Divulgação de Dados de Qualidade de Água (QUALIÁGUA) de iniciativa da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

Ação 3 - Monitoramento de Reservatórios

Esta é uma Ação que tem por objetivo acompanhar de modo sistemático a evolução ao longo do ano, do volume de água armazenada nas principais barragens do estado (Jacarecica I e II, Sindicalista Jaime Umbelino de Souza, Governador João Alves Filho, Governador Dionísio Machado e Jabiberi), com publicação de boletins semanais (**Figura 2**).



Figura 2. Boletim de Monitoramento do Volume de Reservatório

O conhecimento do quantitativo de água acumulada nesses corpos hídricos torna-se, pois, essencial para a tomada de decisão por parte dos gestores, quando se considera os aspectos da segurança hídrica e da segurança das barragens.

Em relação ao primeiro, a atividade de monitoramento ganha destaque notadamente nos períodos de escassez hídrica, nos quais há a necessidade de se planejar como se dará o uso da água armazenada nos reservatórios, de modo a minimizar, o máximo possível, os impactos negativos resultantes da estiagem.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Quanto ao segundo aspecto, o monitoramento permite acompanhar se os níveis de água registrados acima da cota do vertedor podem vir a comprometer a segurança das barragens.

Para execução desta atividade, cujos beneficiários diretos são os moradores dos territórios, Agreste Central Sergipano, Centro-Sul Sergipano e Grande Aracaju, encontram-se em operação 6 (seis) estações de medição de nível (**Figura 3**) e como resultado tem-se a emissão de 49 boletins semanais para o monitoramento do volume dos reservatórios, até o momento, com a previsão de chegar a 52 boletins até o final do exercício.



Figura 3. Lance de réguas limnimétricas para determinação do volume Acumulado na barragem Jaime Umbelino de Souza (Poxim)

Ação 4 - Segurança de Barragens

Em Sergipe existe um total de 14 barragens inseridas na Política Nacional de Segurança de Barragens. São barragens com altura superior a 15 metros ou que estão enquadradas na categoria de dano potencial associado médio ou alto, já que o rompimento das mesmas poderia causar consequências graves à população.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

A jusante dessas obras hidráulicas existe uma população aproximada de 110 mil pessoas distribuídas nos territórios do Alto Sertão, Médio Sertão, Agreste Central, Centro-Sul e Grande Aracaju que, no caso de um eventual rompimento, poderiam ser atingidas.

A atuação da Diretoria de Recursos Hídricos/SEMAC durante o corrente exercício se deu com a realização de 14 vistorias nas grandes e principais barragens de responsabilidade do estado de Sergipe.

Com o advento de elevadas precipitações, a SEMAC/DIREHI repassou informações diárias do nível de água das principais barragens sergipanas para a Defesa Civil e para os empreendedores estaduais (DESO e CODERSE), de maneira que essas instituições pudessem acompanhar os níveis de alerta, atenção e emergência quanto à segurança das barragens.

Buscando fortalecer a Segurança das Barragens de Sergipe, em 28 de abril de 2023, foi criado pelo Governo, através do Decreto Estadual nº 298/23, o Grupo de Trabalho para Estudos de Segurança de Barragens destinadas à acumulação de água, coordenado pela SEMAC em conjunto com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura (SEDURBI).

As figuras a seguir apresentam fotografias aéreas, obtidas por *drone*, das duas maiores barragens de Sergipe, em capacidade de armazenamento, construídas pelo estado: Jacarecica II (26,23hm³) (**Figura 4**) e Sindicalista Jaime Umbelino de Souza (28,71hm³) (**Figura 5**).

**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E
AÇÕES CLIMÁTICAS**



Figura 4. Vista aérea da barragem Jacarecica II (Malhador/Areia Branca)



Figura 5. Vista aérea da barragem Sindicalista Jaime Umbelino de Souza (São Cristóvão)

Ação 5 - Emissão de Autorização de Recursos Hídricos



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Esta Ação tem por objetivo autorizar o uso da água bruta superficial de domínio estadual e subterrânea, em cumprimento ao disposto na Lei nº 3.870/1997, a fim de se manter o controle qualiquantitativo dos recursos hídricos e assegurar o direito ao acesso à água pelos usuários.

Durante o período houve o recebimento de 411 processos formulados via *e-doc* externo e tramitado virtualmente. Foi analisado um total de 307, sendo 134 portarias de outorga de direito de uso de recursos hídricos, 143 declarações e 30 licenças técnicas para perfuração de poços tubulares profundos.

A **Figura 6** apresenta a evolução das análises das solicitações de regularização do uso dos recursos hídricos no período de 2000 a 2023 (novembro) e a **Figura 7** representa o percentual por tipo de autorização, emitida no mesmo período.

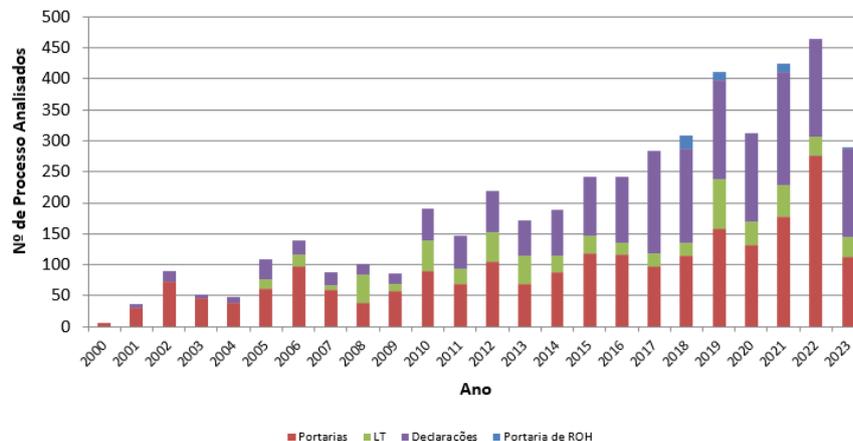


Figura 6. Evolução das análises das solicitações de regularização do uso dos recursos hídricos no período de 2000 a 2023

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

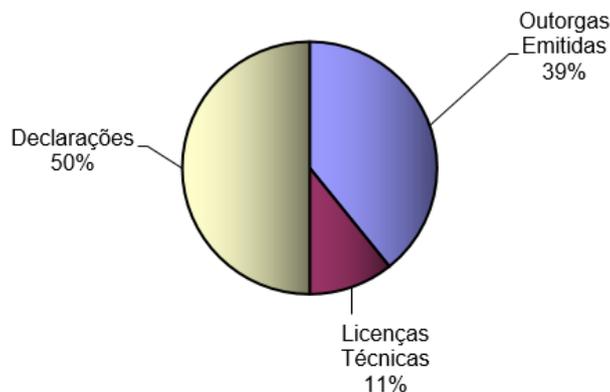


Figura 7. Percentual por tipo de autorização

Ação 6 - Fiscalização do Uso dos Recursos Hídricos

O objetivo principal desta Ação é fiscalizar os usuários irregulares de água bruta de domínio estadual e o atendimento às condicionantes estabelecidas nas Portarias de outorga emitidas pelo órgão gestor de recursos hídricos (SEMAC), bem como atender denúncias advindas, inclusive, do Ministério Público Estadual e Federal. É uma importante iniciativa para coibir o uso irregular da água bruta de domínio estadual.

As ações de fiscalização dos recursos hídricos nesse período ficaram prejudicadas pelo longo tempo decorrido para reestruturação da Secretaria, especialmente no tocante à disponibilidade de transporte para deslocamento às localidades a serem fiscalizadas. Por conseguinte, apenas foi possível ir a campo em 11 (onze) oportunidades, quando foram emitidos 1 (um) auto de infração e 2 (duas) notificações pelo uso irregular de recursos hídricos.

Ação 7 - Relatório sobre a Situação dos Recursos Hídricos de Sergipe

O presente Relatório visa apresentar anualmente o estado da arte da gestão da água em Sergipe, divulgando com total transparência as ações relativas aos recursos hídricos sergipanos.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

No cumprimento dessa atribuição, a DIREHI/SEMAC elaborou no início do corrente ano, sob a forma de uma página na internet (<https://www.rechidse.com/>), o *Relatório sobre a Situação dos Recursos Hídricos de Sergipe* relativo ao exercício de 2022, construído a partir do banco de dados do órgão gestor correspondendo, em dezembro passado, a um total de 1.283 autorizações válidas para uso de águas subterrâneas (273 outorgas de direito de uso e 1.010 de uso de pouca expressão), **Figura 8**, e 372 para uso de águas superficiais (sendo 179 outorgas de direito de uso de recursos hídricos e 193 de uso de pouca expressão), **Figura 9**.

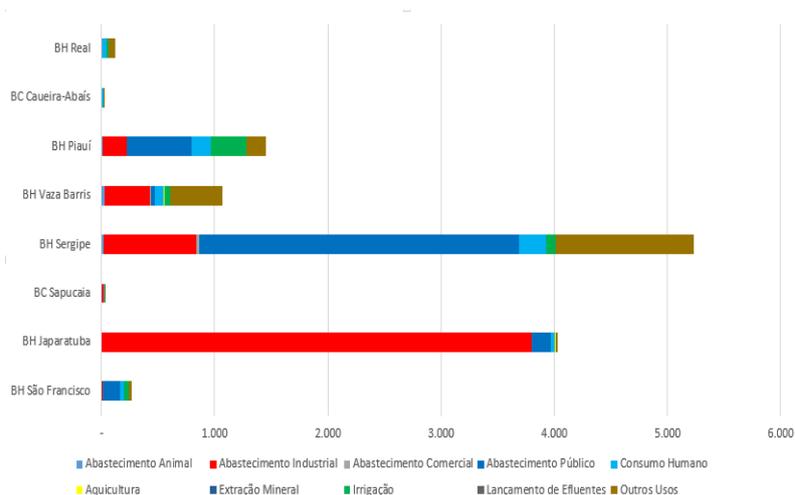


Figura 8. Vazão autorizada dos mananciais subterrâneos por uso em cada BH de Sergipe, com base no *Relatório sobre a Situação dos Recursos Hídricos de Sergipe/2022*.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

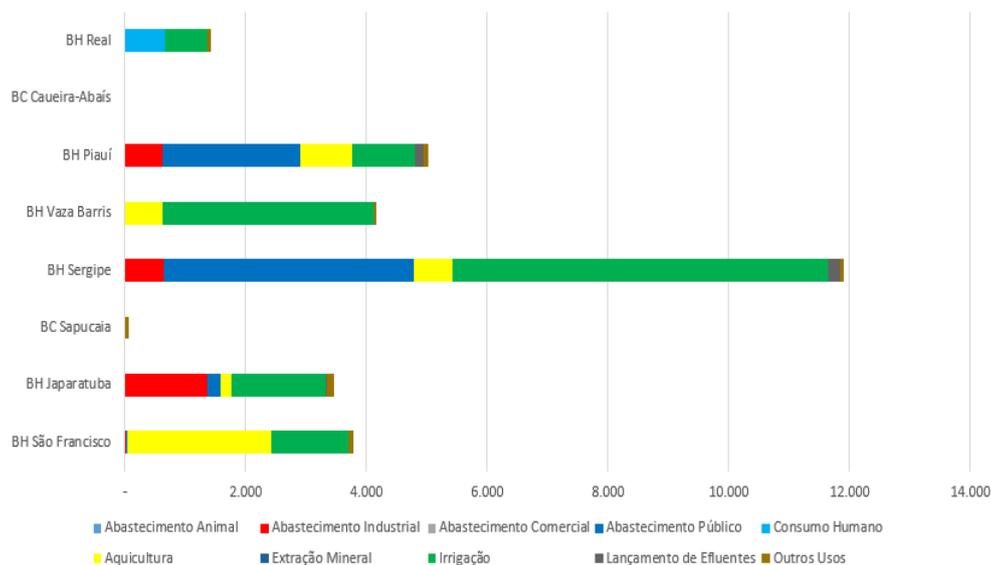


Figura 9. Vazão autorizada dos mananciais superficiais por uso em cada BH de Sergipe, com base no Relatório sobre a Situação dos Recursos Hídricos de Sergipe/2022.

Ação 8 - Gestão Participativa

Esta é uma Ação de apoio aos colegiados que atuam no Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, em especial o Conselho Estadual e os Comitês de Bacias Hidrográficas que visam aprimorar a gestão participativa e fortalecer a governança da água.

Como mostra a Tabela a seguir, Sergipe possui 3 Comitês de domínio estadual devidamente instalados e funcionando em sua plenitude e mais 4 que foram criados em 2022 e estão em processo de planejamento para a necessária implantação. Além desses, existe também o Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, que é de domínio federal e marca presença fortemente na chamada região fisiográfica Baixo São Francisco que engloba os estados de Pernambuco, Bahia, Alagoas e Sergipe.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Comitê de Bacia Hidrográfica	Domínio	Data de Criação	Instrumento Legal
Rio São Francisco	Federal	05/07/2001	Decreto Federal
Rio Sergipe	Estadual	21/06/2002	Decreto Estadual
Rio Piauí	Estadual	09/09/2005	Decreto Estadual
Rio Japarutuba	Estadual	30/08/2007	Decreto Estadual
Baixo São Francisco Sergipano	Estadual	05/09/2022	Decreto Estadual
Foz São Francisco Sergipano	Estadual	05/09/2022	Decreto Estadual
Afluentes do Rio Real em Sergipe	Estadual	05/09/2022	Decreto Estadual
Afluentes do Rio Vaza-Barris em Sergipe	Estadual	05/09/2022	Decreto Estadual

Os Comitês de Bacias de rios de domínio estadual têm, como qualquer outro CBH, suas estruturas de organização específicas para cuidar dos interesses da gestão dos recursos hídricos da bacia, compondo basicamente de plenário, diretoria e câmaras técnicas, com suporte administrativo de uma secretaria executiva que, em Sergipe, é exercida pelo órgão gestor das águas – a SEMAC.

Para materializar o apoio aos CBHs, a SEMAC utilizou de recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNERH) e dos contratos firmados com a ANA para execução dos Programas de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (PROGESTÃO) e Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), com os quais vem contribuindo para minimizar as fragilidades identificadas no âmbito desses colegiados a partir da precariedade do seu funcionamento e da necessidade de promover ações de capacitação dos seus membros para o aperfeiçoamento da representação e representatividade nos respectivos Comitês.

No cumprimento das atribuições de secretaria executiva dos Comitês foram realizadas durante o corrente exercício as seguintes metas:

- Consolidação dos Planos de Trabalho para 2023 dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos rios Sergipe, Japarutuba e Piauí, bem como dos seus Relatórios Anuais de Atividades relativos a 2022, com inserção no Portal Doc-CBH da ANA;



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

- Concluída a elaboração e a impressão de 500 cartilhas sobre as Bacias Hidrográficas de Sergipe;
- Apoio integral aos CBHs dos rios Japarutuba, Piauí e Sergipe na elaboração dos Formulários de Certificação e validação das informações fornecidas, e encaminhamento à ANA;
- Planejamento das atividades e dos recursos necessários para a implantação dos CBHs do Baixo São Francisco Sergipano, da Foz do São Francisco Sergipano, dos Afluentes do rio Vaza Barris e dos Afluentes do rio Real, em Sergipe. O trabalho para a implantação dos comitês afluentes do rio São Francisco já foi deliberado pela diretoria do CBHSF para início em 2024 sem qualquer custo para o órgão gestor;
- Viabilizado a participação de 118 dirigentes e membros dos Comitês do estado (39 do CBH do rio Japarutuba, 39 do CBH do rio Sergipe e 40 do CBH do rio Piauí) em ações de capacitação, em especial em eventos como o XV Encontro de Recursos Hídricos em Sergipe (ENREHSE); o 2º Encontro dos Comitês de Bacias Hidrográficas de Alagoas, Bahia e Sergipe (ALBASE) realizado em Aracaju com o objetivo de promover a integração e troca de experiências entre os comitês de bacias hidrográficas desses três estados brasileiros; o XXV Encontro Nacional de Comitês de Bacias (ENCOB); o XXV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos (SBRH), que foi realizado em Aracaju; e nos cursos Manchas de Inundação das grandes barragens de Sergipe em Sistema de Informação Geográfica; Segurança de Barragens em Sergipe; e Instrumento de Gestão de Recursos Hídricos – Outorga.

Está prevista a inauguração até o final do exercício da sala de apoio destinada aos membros dos Comitês. A sala, climatizada, equipada com computador e mesa de reunião foi destinada aos membros dos comitês para reuniões e encontros dos mesmos.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

3.2.2. Objetivo 02 do Programa Temático:

AMPLIAR EM 60% AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA NO ESTADO DE SERGIPE.

O Conjunto de Unidades de Conservação Estaduais em 2020 era formado por 02 Áreas de Proteção Ambiental (APA) a do Morro do Urubu e do Litoral Sul, 01 Monumento Natural (MONA) da Grota do Angico, 01 Refúgio de Vida Silvestre (RVS) da Mata do Junco, uma Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) da Mata do Cipó e 01 Parque Estadual (PE) Marituba, sendo contabilizadas somente as unidades de conservação criadas e geridas pelo Estado, o que chamamos de Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC). Neste sistema não deve ser computadas as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), nem as unidades criadas e geridas pelos Governos, Federal e Municipais, conforme estabelece a Lei (Federal) nº 9.985/2000.

Neste sentido, diante da demanda crescente dos municípios, o estado optou por incluir como estratégia para o aumento de áreas protegidas o apoio técnico e logístico para criação de UCs Municipais e, com isso, conseguimos apoiar a criação de mais duas ARIEs (dos Manguezais, na Barra dos Coqueiros e da Mata da Boa Cica, em Divina Pastora), o que corresponde a um acréscimo de 33,4% no número de unidades de conservação. Por outro lado, a APA Litoral Norte está *sub judice* e, portanto, não deve ser considerada.

Em 2023, houve um avanço no processo para criação de mais duas novas UC, que está em fase de elaboração de estudos, com Acordo de Cooperação Técnica firmado entre as partes interessadas, a SEMAC, a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR) e as Prefeituras de Campo do Brito, Macambira e São Domingos, com previsão de conclusão para 2026, quando se alcançará um acréscimo de 66,7% no número de unidades de conservação.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Vale esclarecer algumas alterações havidas em relação ao que foi preconizado no Plano Plurianual: em relação ao Território Grande Aracaju, tinha sido proposto a criação de três Unidades de Conservação: Parque das Dunas, Estuário do rio Vaza Barris e dos Manguezais. O Parque das Dunas foi criado com nova nomenclatura e novo polígono, passando a ser chamado de Parque Estadual Marituba. Quanto ao estuário do rio Vaza Barris, que seria uma Reserva do Desenvolvimento Sustentável, a proposta foi adaptada ao longo do processo e na elaboração do plano de manejo da APA Litoral Sul foi sugerido pelas comunidades que participaram do processo e aprovada a inclusão da Foz do rio Vaza Barris na APA do Litoral Sul, cujo processo teve sua conclusão com publicação de Decreto 104, de 22 de junho de 2022, que altera a caput do art 1º e acrescenta os anexos I e II ao decreto nº 13.468/1993, que criou a APA Sul. Já a UC dos Manguezais, foi criada a ARIE dos Manguezais na Barra dos Coqueiros com o apoio técnico e logístico do Estado por meio da SEMAC.

Ação 1 - Gestão e Consolidação de Sistemas de Unidades de Conservação da Natureza.

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) foi criado pela Lei (Federal) nº 9.985/2000 para regulamentar com normas e procedimentos oficiais que possibilitam às esferas governamentais e à iniciativa privada na criação, implementação e gestão das UCs, um tipo peculiar de áreas protegidas. No âmbito estadual, o Sistema de Unidades de Conservação da Natureza compreende o conjunto formado por todas as Unidades de Conservação criadas e geridas pelo estado, correspondente ao SNUC. Neste sentido, o percurso desde a criação ao pleno funcionamento de uma UC, é o que chamamos de Consolidação.

Para que uma UC possa ser reconhecida como “Consolidada” pressupõe que atende em parte ou totalmente os 7 (sete) parâmetros determinados pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em especial, a implantação de uma infraestrutura de gestão que garanta sua integridade no curto prazo e viabilize o planejamento de médio prazo para que possam



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

cumprir as finalidades básicas da sua criação. Portanto, a Consolidação de Sistemas de Unidade de Conservação da natureza é uma ação contínua até que o estado de Sergipe possa atender as exigências dispostas na Lei Federal nº 9.985/2000, quando todas as Unidades estaduais estiverem com todos os parâmetros atendidos, o que *”significa que a área protegida está assumindo seu papel de gestão do recurso natural e do patrimônio ambiental do estado nessas áreas protegidas”*.

Os parâmetros do MMA em relação aos atributos necessários para que uma UC possa ser considerada consolidada, são os seguintes:

- 1- Equipe Técnica com no mínimo 02 funcionários;
- 2- Conselho Gestor criado e ativo;
- 3- Gestão participativa;
- 4- Sinalização do acesso às unidades;
- 5- Plano de Proteção;
- 6- Conjunto básico de equipamentos operacionais.

Sergipe dispõe das seguintes UCs de domínio estadual: as Áreas de Proteção Ambiental (APAs) Litoral Sul e Morro do Urubu; a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Mata do Cipó; o Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Mata do Junco; o Monumento Natural (MONA) Grotta do Angico; e o Parque Estadual (PE) Marituba, sendo que três dessas Unidades, até 2022, atendiam integralmente aos sete requisitos de gestão para serem consideradas consolidadas e as demais estão em processo de consolidação.

Com a criação da SEMAC no corrente ano e a necessidade de sua estruturação, essa condição sofreu alteração, com a queda de dois parâmetros (pelo menos 2 servidores por Unidade e gestão participativa), comprometendo, assim, as UCs que já estavam consolidadas (APA Litoral Sul, MONA Grotta do Angico e RVS Mata do Junco), o que resultou na queda das visitas e na gestão participativa. A retomada desses parâmetros para se voltar ao status de consolidação original é uma meta constante do Planejamento Estratégico do Governo, prevista para ocorrer em 2023 e 2024



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Ação 2 - Gestão e Manejo de Unidades de Conservação da Natureza.

As ações de Gestão e Manejo de Unidades de Conservação fazem parte da execução das políticas públicas de conservação da natureza em áreas protegidas de gestão estadual. Das seis UC's geridas pelo estado, 03 possuem sede administrativa que servem de apoio para as atividades do Conselho Consultivo da Unidade, pesquisa científica e visitação para fins de ecoturismo e educação ambiental, que são: MONA Grota do Angico, em Poço Redondo; RVS Mata do Junco, em Capela e APA Litoral Sul, no povoado Abaís, em Estância. As sedes possuem equipe fixa com vigilância e apoio nos serviços de limpeza e manutenção.

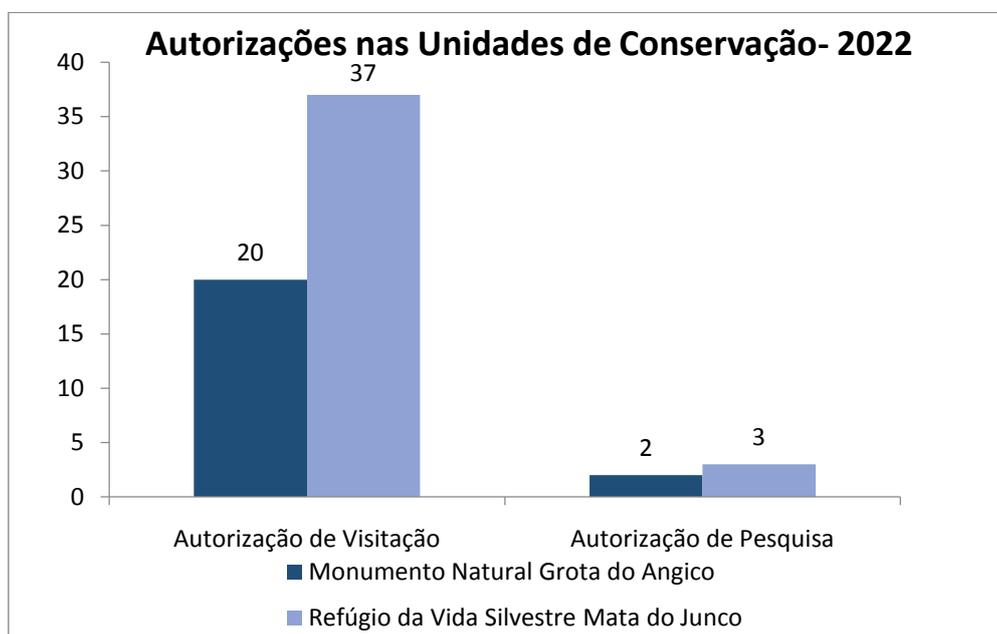
A gestão participativa de uma UC envolve a capacitação da equipe e da comunidade de entorno em uma ação estratégica. Neste sentido, a Gerência de Áreas Protegidas e Florestas da SEMAC promoveu capacitações continuadas com as comunidades de entorno em temas específicos relativos às unidades de conservação para atuarem na condução de trilhas e recepção de turistas voltados para o ecoturismo e turismo de base comunitária na região. No corrente ano para a conclusão do Projeto Elos da Caatinga, houve a necessária capacitação dos envolvidos para a coleta e produção de mudas no Viveiro Educador “Caatinga Sempre Viva”.

As Unidades costumam ser visitadas por pessoas interessadas e por professores e estudantes buscando realizar pesquisas científicas que são devidamente autorizadas pela gestão para controle do uso das instalações e para possível retorno dos resultados das pesquisas às UCs. Os gráficos a seguir apresentam o número de visitas e de pesquisas realizadas no MONA Grota do Angico e no RVS Mata do Junco nos anos de 2022 e 2023.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

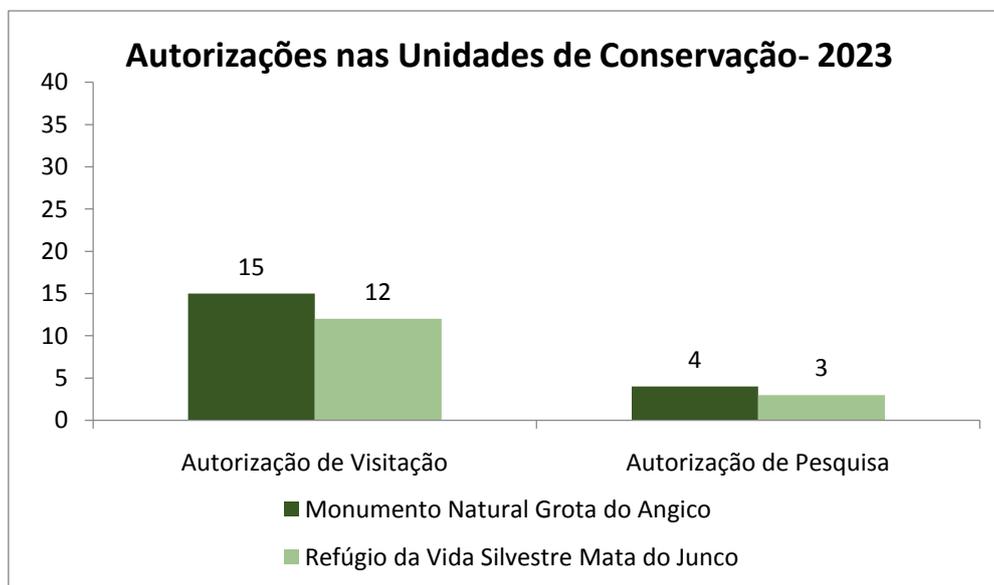
Gráfico 1- Autorizações de Visitação e Pesquisa nas UCs durante o ano de 2022.



Fonte: SEMAC, 2022.

Gráfico 2- Autorizações de Visitação e Pesquisa nas UCs durante o ano de 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS



Fonte: SEMAC, 2023.

Ação 3 - Criação de Unidades de Conservação da Natureza

Unidades de Conservação são áreas protegidas criadas pelo poder público em terras públicas ou privadas que possuem características naturais relevantes, com a função de salvaguardar e preservar o patrimônio biológico, cultural, histórico e paisagístico local.

A SEMAC, como órgão formulador e executor das políticas públicas estaduais de conservação da natureza e, portanto, responsável por ampliar as áreas protegidas com florestas nativas, nos moldes da Lei (Federal) nº 9.985/2000, trabalhou em 2023 na proposta de criação da área protegida em ambientes prioritários para conservação da Rota da Farinha, processo que se iniciou com a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica 01/2023, firmado com a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR) e prefeituras dos municípios de Campo do Brito, Macambira e São Domingos, cuja ação está contemplada no planejamento estratégico do governo, tendo os estudos para criação da Unidade já

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

iniciados e na fase final de diagnóstico, com previsão de realização da consulta pública para o primeiro semestre de 2024.

É importante ressaltar que, não obstante as Unidades serem municipais, todo o trabalho técnico, desde os estudos preliminares até a consulta pública, é coordenado pelo poder público estadual por meio da equipe específica da Diretoria de Meio Ambiente da SEMAC.

Ação 4 - Criação de Rede Estadual de Coletores de Sementes e Produtores de Mudas

A criação da Rede Estadual de Coletores de Sementes foi resultado do Projeto Elos da Caatinga, no qual moradores do “Assentamento Quatro Casas” foram capacitados para coleta de sementes e produção de mudas no Viveiro Educador “Caatinga Sempre Viva” instalado ao lado da sede administrativa do MONA Grota do Angico.

A ação envolve desde a identificação das matrizes de árvores para coleta na zona primitiva da unidade, coleta das sementes em épocas específicas e a produção de mudas que serão utilizadas para plantio na zona de recuperação da unidade. A primeira turma capacitada contou com 20 participantes, já incorporados no projeto dos condutores ambientais e no projeto de plantio compensatório do TCCA nº 03-2022 (CT-LST-118-D).





SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Fotos: Identificação da matriz, coleta de sementes, comunidade envolvida no projeto e Viveiro.

Fonte: SEMAC, 2023.

A criação da rede de coletores de semente está diretamente relacionada com a necessidade de reflorestamento da zona de recuperação do MONA Grota do Angico, pois os participantes da rede representa a comunidade diretamente afetados pela criação da UC. Este projeto faz parte de uma das estratégias para aproximar a comunidade de entorno da unidade e estimular o sentimento de pertencimento e, dessa forma, diminuir as pressões pelo uso do recurso natural preservado.

3.2.3. Objetivo 03 do Programa Temático:

ERRADICAR OS LIXÕES A CÉU ABERTO, GARANTINDO A DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM TODO TERRITÓRIO SERGIPANO.

As ações realizadas pela Gerência de Resíduos Sólidos e Qualidade Ambiental, estão alinhadas ao objetivo "*0003 Erradicar os lixões a céu aberto, garantindo a destinação apropriada dos resíduos sólidos em todo o território sergipano*", conforme estabelecido no PPA 2020-2023. Sergipe atualmente está com 100% dos lixões encerrados.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

O encerramento dos lixões é uma parceria do Ministério Público Estadual de Sergipe (MPSE), Ministério Público Federal (MPF), Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas (SEMACE) e Administração Estadual de Meio Ambiente (ADEMA).

Com os encerramentos dos lixões os principais impactos positivos são:

- Os rejeitos serão destinados e dispostos nos aterros sanitários;
- Os resíduos recicláveis serão desviados do aterro sanitário para as cooperativas de catadores e catadoras de materiais recicláveis;
- Fortalecimento da coleta seletiva.

Ação 1 - Inclusão Socioambiental e Produtiva de Catadores de Recicláveis

O presente projeto, com o objetivo foi apoiar, organizar, informar, sensibilizar, formar, habilitar, acompanhar, cadastrar e encaminhar catadores de materiais recicláveis em ações de qualificação técnica e assessoria às suas cooperativas e/ou associações no âmbito do estado de Sergipe, contribuindo para a inclusão socioambiental produtiva dessa categoria de profissionais, buscando consolidar a coleta seletiva e a logística reversa nos 75 municípios sergipanos, foi contemplado pelo Ministério da Cidadania por meio do Convênio nº 782971/2013 e teve como metas, integralmente cumpridas, capacitar e qualificar um contingente de 1.840 catadores e adquirir máquinas e equipamentos para estruturação das suas unidades de produção.

A finalização do projeto se deu com a aquisição dos equipamentos para triagem de material reciclável, para os vinte empreendimentos selecionados. Os equipamentos foram entregues em *kits* contendo balanças eletrônicas, empilhadeiras manuais, mesas de triagem e prensas hidráulicas. Ao todo, foram distribuídos 80 equipamentos, sendo quatro por empreendimento. No ano de 2022 foram entregues as balanças eletrônicas, empilhadeiras manuais e mesas de triagem, e neste ano de 2023, durante os meses de janeiro e junho



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E
AÇÕES CLIMÁTICAS**

ocorreu a entrega das prensas hidráulicas. Segue na Tabela abaixo a lista de empreendimentos selecionados e beneficiados.

Tabela: Empreendimentos Contemplados com os Equipamentos e Materiais.

Ord.	Municípios	Empreendimentos	Local do Galpão
1.	Aracaju	Cooperativa de Reciclagem do Bairro Santa Maria - CORES	Aracaju
2.	Araúá	Cooperativa dos Catadores e Coletores de Materiais Recicláveis dos Municípios de Araúá e Pedrinhas - COOCAP	Pedrinhas
3.	Boquim	Cooperativa de Catadores de Material Reciclável do Município de Boquim - COOCMARB	Boquim
4.	Campo do Brito	Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis de Campo do Brito	Campo do Brito
5.	Capela	Cooperativa de Catadores e Coletores de Materiais Recicláveis Lux Cooperlux de Capela - COOPERLUX	Capela
6.	Carmópolis	Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis dos Municípios de Carmópolis e General Maynard - COOPECAR	Carmópolis
7.	Cedro de São João (*)	Associação Compartilhada de Catadores de Materiais Recicláveis de Cedro de S João, Malhada dos Bois e São Francisco	Propriá
8.	Telha (*)	Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Telha - ASCAMARTE	
9.	Estância	Cooperativa de Reciclagem de Estância - COOPERA	Estância
10.	Indiaroba	Cooperativa de Catadores de Material Reciclável do Município de Indiaroba - COOCMARIN	Indiaroba
11.	Itabaiana	Cooperativa de Reciclagem da Cidade de Itabaiana - COORECI-SE	Itabaiana



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

12.	Itabaianinha	Cooperativa de Catadores de Material Reciclável do Município de Itabaianinha - COORSITA	Itabaianinha
13.	Lagarto	Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis do Município de Lagarto - COOPCAL	Lagarto
14.	Malhador	Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis e Reutilizáveis de Malhador - COOPERMA	Malhador
15.	Neópolis	Cooperativa Compartilhada de Catadores e Coletores de Recicláveis dos Municípios de Pacatuba, Ilha das Flores, Neópolis, Japoatã e Santana do São Francisco - COOPINS	Neópolis
16.	Nossa Senhora do Socorro	Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Nossa Senhora do Socorro - REVIRAVOLTA	N S do Socorro
17.	Poço Verde	Cooperativa de Reciclagem do Município de Poço Verde - COOPVERDE	Poço Verde
18.	Santa Luzia do Itanhy	Cooperativa de Catadores de Material Reciclável do Município de Santa Luzia do Itanhy - COOPERATIVA LUZIENSES	Santa Luzia do Itanhy
19.	Simão Dias	Cooperativa dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis de Simão Dias - COOCAMAR	Simão Dias
20.	Tobias Barreto	Cooperativa de Catadores de Material Reciclável do Município de Tobias Barreto - COOCMRTB	Tobias Barreto
21.	Umbaúba	Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis do Município de Umbaúba - COOCUMBA	Umbaúba

(*) Esses dois municípios estão compartilhando o Galpão, que fica em Propriá

Fonte: Gerência de Resíduos Sólidos e Qualidade Ambiental/SEMACE.

Esses equipamentos estão contribuindo para a melhoria do processo de reciclagem de materiais, agregando valor aos recicláveis e, conseqüentemente, melhorando as condições de trabalho dos associados das cooperativas e associações beneficiadas. Desta forma, a execução desta Ação, que está vinculada ao Objetivo 03 do Plano Plurianual 2020-2023,

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

tem fortalecido a estrutura da coleta seletiva no estado de Sergipe, contribuindo para o avanço da reciclagem.



Foto 1: Caminhão realizando a entrega das prensas hidráulicas



Foto 2: Entrega da prensa hidráulica na Cooperativa de Reciclagem da

**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E
AÇÕES CLIMÁTICAS**

Cidade de Itabaiana - COORECI-SE



Foto 3: Entrega da prensa hidráulica na Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Nossa Senhora do Socorro - REVIRAVOLTA

Ação 2 - Apoio aos Municípios na Implantação da Coleta Seletiva

Ação também vinculada ao *Objetivo 03* do PPA 2020-2023. Atualmente o Estado possui 52 municípios praticando a coleta seletiva, conforme relação a seguir. E, encontra-se em execução no âmbito da SEMAC a elaboração de um projeto para avaliação da sustentabilidade da coleta seletiva nos municípios sergipanos. O projeto tem como objetivo principal identificar os fatores que influenciam no desempenho das cooperativas e apontar



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

soluções para os desafios encontrados. A metodologia já foi desenvolvida e aplicada ao município de Nossa Senhora do Socorro.

Tabela dos municípios sergipanos com processo de coleta seletiva em andamento:

Território de Planejamento	Municípios		
Alto Sertão Sergipano	17. Poço Redondo	18. Porto da Folha	19. Monte Alegre
	20. Gararu	21. Nossa S da Glória	22. Nossa S de Lourdes
Médio Sertão Sergipano	13. Itabi	14. Graccho Cardoso	15. Aquidabã
	16. Nossa S das Dores	-	-
Baixo São Francisco	1. Pacatuba	2. Ilha das Flores	3. Neópolis
	4. Santana do São Francisco	5. Japoatã	6. Propriá
	7. Telha	8. Cedro de S João	9. Malhada dos Bois
	10. Muribeca	-	-
Leste Sergipano	11. Capela	12. Carmópolis	-
Agreste Central Sergipano	23. Carira	24. Frei Paulo	25. São M do Aleixo
	26. Pedra Mole	27. Malhador	28. Moita Bonita
	29. Campo do Brito	30. São Domingos	-
Centro Sul Sergipano	31. Poço Verde	32. Simão Dias	33. Lagarto
	34. Tobias Barreto	35. Riachão do Dantas	-
Sul Sergipano	36. Salgado	37. Boquim	38. Pedrinhas
	39. Itabaianinha	40. Arauá	41. Estância
	42. Tomar do Geru	43. Umbaúba	44. Cristinápolis
Grande Aracaju	45. Itaporanga d'Ajuda	46. São Cristóvão	47. Aracaju
	48. Barra dos Coqueiros	49. Nossa Senhora do Socorro	50. Laranjeiras
	51. Santo A das Brotas	52. Maruim	-

O projeto beneficiará diretamente as cooperativas de catadores e os municípios, mas também terá um efeito positivo na população sergipana. Isso porque o projeto fortalecerá a coleta seletiva, com o que reduzirá o volume de resíduos enviados para aterros sanitários, gerando economia e preservando o meio ambiente.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Ação 3 - Realização de Eventos para Construção da Cidadania

Devido às questões ambientais vivenciadas nos dias de hoje, é necessário repensar o modelo de sociedade que vivemos e as bases de sustentação do nosso planeta. O papel da educação ambiental é propiciar um processo de mudança de comportamento que vise a uma nova cidadania ambiental. Neste sentido a SEMAC, por meio da sua Gerência de Educação Ambiental e Relações Sociais, enquanto responsável por movimentar e propiciar momentos reflexivos neste contexto, buscando promover sociedades mais justas e sustentáveis, realizou os seguintes eventos em 2023, como mostra a Tabela a seguir:

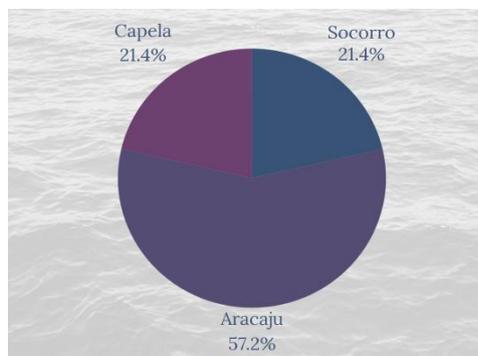
Tabela: Eventos realizados em 2023

Município	Evento	Mês	Nº de Participantes
Aracaju	Dia da Água	Março	123
Aracaju	Dia do Meio Ambiente	Junho	98
Socorro	Dia da Árvore	Setembro	90
Capela	Dia da Árvore	Setembro	92
Aracaju	Encontro das Salas Verdes	Dezembro	*
Total de pessoas envolvidas diretamente nos eventos para construção da cidadania ambiental			402

Fonte: GEAR/SEMAC.

Figura: Gráfico de realização de eventos por município em 2023

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS



Fonte: GEAR/SEMAC.

Ação 4 – Capacitação para Gestão Ambiental Sustentável

Em busca de um processo educacional em constante evolução, projetado para atualizar e aprimorar as habilidades, conhecimentos e competências de profissionais envolvidos na gestão ambiental e da população em geral, foram realizadas no corrente exercício iniciativas de capacitação para a gestão ambiental sustentável, favorecendo a formação ambiental no âmbito da educação ambiental não formal. Esses processos fomentados pela GEAR/SEMAC, visam capacitar os indivíduos para lidar de forma eficaz com os desafios ambientais em constante mudança, integrando práticas sustentáveis nas atividades cotidianas em diversos espaços, trazendo a ação/reflexão com o intuito de buscar novas formas de se relacionar com o ambiente.

Espera-se como resultado, o fortalecimento e empoderamento do público envolvido para enfrentar os desafios complexos e em constante evolução associados à preservação/conservação ambiental e a sustentabilidade.

Os processos formativos realizados no presente ano, que envolveram a participação de 331 pessoas, como mostra o Quadro adiante, foram: i) Capacitação em Trilha Interpretativas; ii) Capacitação em Abelhas Nativas - Projeto Abelhe-SE; iii) Formação Ecopedagógica em Escolas; e iv) Formação Continuada - Consciência e Transformação Política à Luz da Educação Ambiental, conforme a seguir explicitado:

i) Capacitação em Trilhas Interpretativas



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

O processo de capacitação ocorreu no município de Riachão do Dantas e se deu na construção de um diagnóstico de campo com o objetivo de levantar os principais pontos informativos, de segurança e de atratividade, a fim de criar uma proposta de uma Trilha Interpretativa na nascente do rio Piauí, localizada no município, nas proximidades do Povoado Palmares.

O projeto Trilha Interpretativa na Nascente do Rio Piauí é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Riachão do Dantas, em parceria com a SEMAC, cuja equipe da GEAR dispõe de formação técnica na implementação de Trilhas Interpretativas, uma vez que desenvolve esse tipo de atividade nas Unidades de Conservação da Natureza de domínio estadual. Assim, para o processo de estudo técnico-metodológico, a equipe da Gerência de Educação Ambiental e Relações Sociais, desta Secretaria, entrou para auxiliar na criação da proposta, subsidiando a capacitação dos técnicos do município.

ii) Capacitação em Abelhas Nativas - Projeto Abelhe-SE

O processo de capacitação em abelhas nativas foi realizado pelo Projeto AbelheSE, e teve como objetivo sensibilizar a preservação e conservação das abelhas nativas sem ferrão, no município de Nossa Senhora do Socorro. Participaram da formação, equipes das Secretarias de Meio Ambiente, Serviços Urbanos e Agricultura e Pesca do município, e, na oportunidade, foi discutido o tema “Abelhas sem ferrão como ferramenta de Educação Ambiental”, com os técnicos e demais participantes.

Pela importância do resultado desse trabalho, a SEMAC pretende ampliar essa formação aos demais municípios sergipanos interessados, buscando fortalecer uma rede de boas práticas realizadas com abelhas sem ferrão com foco no potencial da temática para processos de educação ambiental.

iii) Formação Ecopedagógica em Escolas

A Formação Ecopedagógica realizada em escolas tem grande relevância, visto a demanda de se trabalhar processos de educação ambiental conjuntamente nas instituições de ensino orientando, tanto os docentes que estão atuando neste campo, como também



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

sensibilizando os discentes referente a novas possibilidades de cidadania planetária coletiva, baseada em novos valores voltados para a transição ecológica.

As formações ocorreram em duas instituições de Ensino da capital e, na ocasião, foram desenvolvidas discussões sobre ações lúdicas, incentivando a criançada a cuidar e conservar/preservar o meio ambiente com carinho e respeito, baseada na ação/transformação/reflexão, do professor sobre os problemas ambientais contextualizados.

iv) Formação Continuada – Consciência e Transformação Política à Luz da Educação Ambiental.

O presente evento “Transformação Política à Luz da Educação Ambiental” tem como objetivo geral desenvolver processos formativos de execução de políticas educacionais com ênfase em educação ambiental, sendo seus objetivos específicos:

1. Identificar as proposições de educação ambiental presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica (LDB), no Programa Nacional de Educação Ambiental (Pronea), nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Ambiental (DCNEA), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), no Currículo de Sergipe e Plano Estadual de Educação Ambiental (PlanEA);

2. Mapear a problemática socioambiental das macrorregiões sergipanas;

3. Implementar o processo formativo nas macrorregiões à luz da educação ambiental de base comunitária, envolvendo gestores escolares, professores e comunidade.

O presente projeto está alinhado com as diretrizes e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 1999) e da Política Estadual de Educação Ambiental (Lei nº. 6.882, de 2010). Sua execução é pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) em parceria com esta SEMAC/GEAR, que tem como premissa a implementação de Políticas Públicas e a execução de processos formativos de educação ambiental no estado de



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Sergipe, e com a Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura (SEDUC), que atuaram de forma conjunta neste processo, sendo essa articulação essencial para gestão da educação ambiental, atendendo ao que preconiza a Lei nº. 6.882, de 2010.

Tabela: Processos formativos realizados em 2023

Município	Evento	Mês	Nº de Participantes
Riachão do Dantas	Capacitação em Trilhas Interpretativas	Janeiro	20
Nossa Senhora do Socorro	Capacitação em Abelhas Nativas - Projeto Abelhe-SE	Fevereiro	25
Aracaju	Formação Ecopedagógicas em Escolas	Maio	150
		Junho	90
São Cristóvão	Consciência e Transformação Política à Luz da Educação Ambiental	Set/Out/ Nov	21
Lagarto			13
Nossa Senhora da Glória			12
Total de pessoas que participaram de Processos formativos realizados em 2023			331

Fonte: GEAR/SEMAC.

Ação 5 - Implantação e Funcionamento do Plano Estadual de Educação Ambiental

A Política Estadual de Educação Ambiental (PEEA) foi sancionada no dia 8 de abril de 2010 e fundamentou-se, localmente, na Política Estadual do Meio Ambiente de Sergipe, Lei nº 5.858, de 22 de março de 2006. Esta última coordenada também pela Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Sergipe (CIEASE), criada pelo Decreto nº 18.509, de 10 de dezembro de 1999. A PEEA é composta por 6 capítulos e 16 artigos, que se dividem da seguinte forma: o capítulo I trata dos fundamentos legais, com 2 artigos; o capítulo 2 descreve os princípios da EA, com 5 artigos; o terceiro capítulo dispõe sobre os objetivos da EA, com apenas um artigo; o capítulo 4 apresenta as disposições gerais, a EA formal (seção II) e não formal (seção III); no quinto capítulo institui-se a execução da



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

política pública em análise; e, por fim, durante o sexto capítulo são abordadas as disposições finais.

Como instrumento dessa Política Pública de Educação Ambiental tem-se o Plano Estadual de Educação Ambiental de Sergipe (PlanEA), que foi elaborado de forma participativa, em quatro etapas distintas, e entregue à sociedade no final de 2022. O documento foi dialogado com vários sujeitos e validado por meio de Consultas Públicas com a participação de todos os envolvidos, por representações de diversas categorias e públicos alvos, sendo representados por gestores públicos, professores, alunos, comunidades tradicionais, representantes da sociedade civil organizada e outros interessados, de forma a garantir o atendimento às diretrizes estabelecidas nos princípios da legislação nacional e estadual em vigor.

O PlanEA contempla 8 Eixos Temáticos que foram pensados para serem trabalhados de forma transversal. Esses Eixos estabelecem a Educação Ambiental Formal e Não Formal; a Educomunicação; a Educação Ambiental em Saneamento; em Unidades de Conservação da Natureza; no Combate à Desertificação; no Licenciamento Ambiental; e em Recursos Hídricos e Gerenciamento Costeiro.

Com o intuito de dar conhecimento do PlanEA foram realizadas duas apresentações: uma, em um evento na UFS, Campus São Cristóvão, destinada a discentes da instituição, que teve a participação de 30 pessoas; e outra, para docentes, durante a Jornada Pedagógica 2023 que acontece anualmente no município de Pirambu, contando com 100 participantes.

Nas apresentações foram discutidos o processo de elaboração do Plano e sua importância com retomada do trabalho de educação ambiental em Sergipe, pós pandemia, uma vez que o envolvimento de educadores ambientais no estado foi bastante representativo.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Tabela: Ações realizadas relativas ao PlanEA no ano de 2023

Município	Evento	Mês	Nº de Participantes
São Cristóvão	Apresentação do Plano Estadual de Educação Ambiental	Fevereiro	30
Pirambu			100
Total de Participantes dos momentos			130

Fonte: GEAR/SEMAC.

AÇÃO 6 - Apoiar e Fortalecer a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Sergipe (CIEASE)

A Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Sergipe (CIEASE) é um espaço público colegiado, instituído pelo poder público estadual por meio do Decreto n.º 18.509, de 10 de dezembro de 1999, destinado a constituir-se em uma instância de coordenação dos processos de educação ambiental no âmbito do estado. Tem como objetivo promover a discussão, gestão, coordenação, acompanhamento e avaliação das diretrizes para elaboração de planos, programas e projetos de Educação Ambiental em Sergipe, além de propor normas e dispositivos legais que possam regulamentar os processos realizados neste âmbito.

A Secretaria Executiva da CIEASE é exercida pela SEMAC, por meio da Gerência de Educação Ambiental, que cuida da estruturação do colegiado e da organização dos encontros e eventos realizados, com a emissão dos convites, disponibilização de espaço e redação das respectivas atas. Em 2023 foram realizadas três reuniões ordinárias da Comissão e a SEMAC participou do Encontro Nacional de CIEAs, em Brasília, juntamente com dois outros representantes, sendo um da SEDUC e outro da sociedade civil.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Ação 7 - Produção de Material Gráfico Educativo

Em relação a esta ação, foram produzidos os seguintes materiais educativos: i) Caminho das Águas, que trata das bacias hidrográficas de Sergipe; e ii) Trilha Interpretativa da Nascente à Foz, utilizado nas dinâmicas ecopedagógicas da SEMAC.

Ação 8 - Implantação e Funcionamento da Sala Verde na SEMAC

Em relação a esta Ação, foi estabelecido um local no âmbito da Secretaria para sua implantação e também foi elaborado o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Sala Verde, além da atualização do Banco de Dados.

O PPP da Sala Verde SEMAC contém metas para 2023/2024 que estão sendo realizadas ainda de forma tímida, diante da potencialidade do espaço.

A implementação deste projeto se deu também durante a realização do Programa de Governo Sergipe é Aqui, conforme demonstrado na Tabela abaixo:

Tabela: Participação do Programa Sergipe é Aqui, do Governo de Sergipe

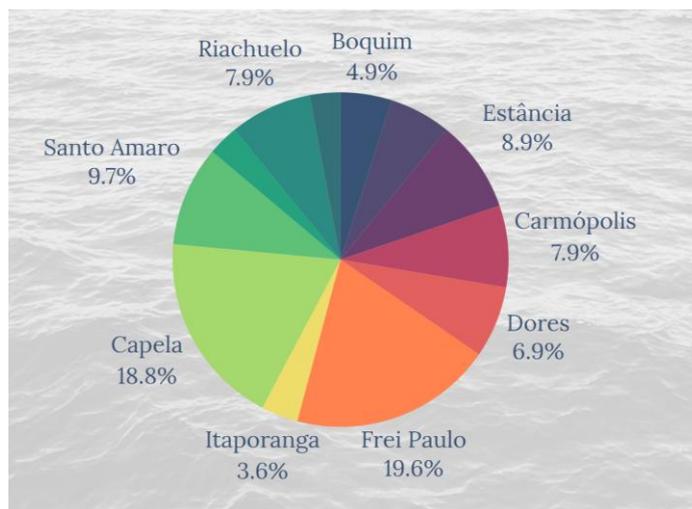
Município	Mês	Nº de Participantes
Boquim	Fevereiro	25
Propriá	Março	30
Estância	Abril	45
Carmópolis	Maió	40
Nossa Senhora das Dores	Junho	35
Frei Paulo	Julho	99
Itaporanga d' Ajuda	Agosto	18
Capela		95
Santo Amaro das Brotas	Setembro	49
Ilha das Flores	Outubro	15
Riachuelo		40
Campo do Brito		15
Total de Participantes		506

Fonte: GEAR/SEMAC.



**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E
AÇÕES CLIMÁTICAS**

Figura: Gráfico dos municípios e quantidade de pessoas participantes de atividades de Educação Ambiental no Programa Sergipe é Aqui



Fonte: GEAR/SEMACE.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

PROGRAMA DE PROTEÇÃO ANIMAL

Vale destacar que no bojo das competências estabelecidas para a nova pasta ambiental consta o planejamento, a organização e a coordenação das ações referentes à política estadual de proteção animal, numa clara demonstração do Governo do Estado quanto a importância do conceito de saúde única, ou seja, da interligação dos cuidados com a saúde humana, animal e ambiental.

Nesse sentido a SEMAC, por intermédio da Superintendência de Proteção Animal que foi incorporada à Secretaria a partir de maio do corrente ano, vem desenvolvendo um intenso trabalho voltado ao controle de natalidade e saúde animal, além da ação educativa por meio de campanhas de conscientização e o auxílio a ONGs e Protetores com campanhas de adoção, castrações e, brevemente, a doação de ração, com base em cadastro realizado pela equipe da unidade, mediante o qual estão sendo mensurados e mapeados os dados da proteção animal em Sergipe.

Não obstante a ausência de programa temático e objetivos no Plano Plurianual vigente e considerando a existência de apenas uma Ação Orçamentária constante no Quadro Detalhado de Despesas (QDD) de 2023, a atuação da SEMAC voltada ao bem-estar animal foi marcante, como mostram os resultados das ações realizadas, a seguir:

Ação 1 - Criar o Sistema Estadual de Proteção dos Animais

Foram realizadas reuniões estratégicas com os órgãos parceiros (Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e ADEMA) para identificar oportunidades de otimização das ações de fiscalização de maus-tratos aos animais.

Como fruto dessas reuniões, foi realizado um Curso de Captura de Animais Silvestres, idealizado e organizado pela unidade específica de proteção animal da Secretaria, voltado para os profissionais desses órgãos, bem como está em fase de

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

elaboração um Termo entre SEMAC, ADEMA, Corpo de Bombeiros do Estado de Sergipe e Pelotão Ambiental da Polícia de Sergipe a fim de firmar a cooperação entre os entes nas atividades de captura e resgate de animais silvestres.



Foto 1: Reunião SEMAC, Adema, CBMSE
Créditos: Ascom SEMAC



Foto 2: Reunião entre SEMAC e PMSE
Créditos: Comunicação Social PMSE



Foto 3: Profissionais do CBMSE e da PMSE em Curso de Capacitação.
Créditos: Rebeca Melo



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Ação 2 - Realizar o Cadastro Estadual de Protetores Independentes e Ongs de Proteção Animal

O Cadastro Estadual foi lançado com o intuito de fornecer apoio técnico e articulação à rede de defesa e proteção animal de Sergipe e subsidiar a construção de políticas públicas em prol do bem-estar animal em todo estado, como a realização de campanhas de adoção e mutirões de castração.

Após 7 meses de publicação, o Cadastro Estadual de Protetores Independentes e Ongs de Proteção Animal possui mais de 280 entradas, sendo 93,4% compostas de Protetores Independentes e 6,6% por Representantes de Ongs.

Você é:
287 respostas

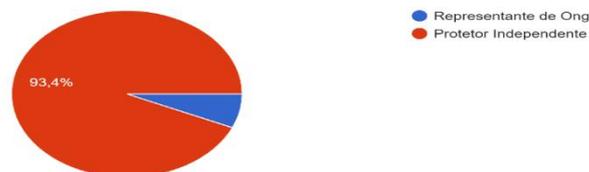
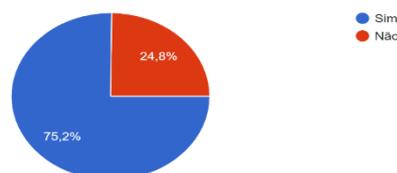


Figura 1: Número de cadastros registrados

Ainda na análise dos dados obtidos pelo cadastro, foi possível observar que 75,2% dos protetores cadastrados possuem animais aptos para acolhimento, o que revela a necessidade de campanhas de adoção ainda mais frequentes.

No momento desse cadastro, há animais aptos para adoção?
258 respostas



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Figura 2: Número de animais aptos para adoção

Ação 3 - Realização de Campanhas de Adoção

A primeira Campanha de Adoção Animal foi realizada com o objetivo de apoiar ONGs e protetores que atuam de forma independente, direcionando cães e gatos resgatados para adoção. A iniciativa contou com a parceria do Shopping Jardins, que cedeu o espaço para a ação, além da Atalaia Rações e a Fino Trato.

O processo de adoção segue algumas etapas antes da sua conclusão, a saber: inicialmente há a avaliação veterinária; em seguida entrevista com tutores e, por fim, a assinatura do termo de responsabilidade e tutela. Após cada adoção a equipe da Supanimal entra em contato com os novos tutores para acompanhar o processo de adaptação do animal no novo lar.



Foto 4: Campanha de Adoção realizada no Shopping Jardins
Créditos: Ascom SEMAC

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Foram realizadas, até o momento, 7 palestras nas campanhas de conscientização à proteção animal para variados públicos, desde jovens e adolescentes da rede estadual de ensino à vereadores dos municípios de Tobias Barreto e Nossa Senhora do Socorro.

As palestras acompanham sempre a campanha do mês vigente, Abril Laranja (Contra Maus-tratos), Maio Amarelo (Prevenção a Doenças Renais), Julho Dourado (mês de conscientização pela vacinação animal) Agosto Verde-Claro (Prevenção à Leishmaniose), Setembro Vermelho (Prevenção às doenças cardíacas); Outubro Rosa (Prevenção ao câncer de mama), Novembro Azul (Prevenção ao câncer de próstata); Dezembro Verde (Combate ao abandono)



Foto 5: Palestra Maio Amarelo em Santo Amaro das Brotas
Créditos: Ascom SEMAC



Foto 6: Palestra Abril Laranja, no Centro de Excelência Giberto Freyre
Créditos: Erick O'hara

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

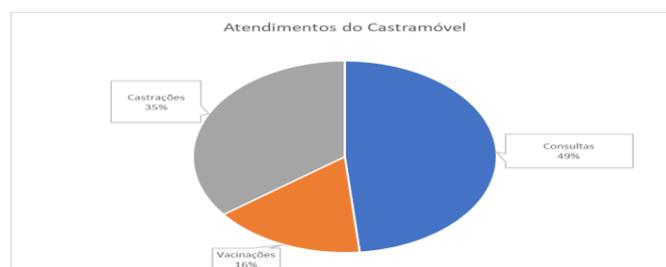


Foto 7: Palestra Abril Laranja, em Audiência Pública na Câmara Municipal de Tobias Barreto.

Créditos: Ascom/Câmara Municipal de Tobias Barreto

Ação 4 - Realizar 40 Mutirões de Castração no Sergipe é Aqui

Com a participação em 10 edições do *Programa Governo Itinerante Sergipe é Aqui*, a SEMAC, através da Superintendência de Proteção Animal, possibilitou até o momento, 1.536 atendimentos para animais do interior do Estado, sendo 744 consultas, 542 castrações e 250 vacinações.



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Figura 3: Atendimentos do Castramóvel no Sergipe é Aqui

Além dos atendimentos realizados no *Sergipe é Aqui*, também foi organizado e realizado pela Secretaria um mutirão de Castração no Centro Social Urbano do Bairro Bugio voltado aos felinos que vivem em colônia no local e uma ação voltada ao público do município de Aracaju direcionada para organizações não governamentais e protetores independentes que atuam com resgate de animais em situação de abandono, chamados através do cadastro de protetores e Ongs.

Foram atendidos 24 felinos na ação do CSU do Bugio e 35 durante a ação em Aracaju e a proposta é ampliar o alcance a cada evento.



Foto 8: Protetor Independente com os animais que resgatou em situação de rua, aguardando atendimento.

Créditos: Igor Matias

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Ação 5 - Criar e implementar o PET Saúde

Este é um projeto inserido no planejamento estratégico do Governo, cuja execução integral será numa cooperação do Governo do Estado com a Universidade Federal de Sergipe (UFS), com o objetivo de viabilizar a promoção de ações articuladas de saúde animal. A parceria visa a realização de atendimento, diagnóstico e procedimentos cirúrgicos em animais devidamente cadastrados pela SEMAC, por meio da Superintendência de Proteção Animal, conforme disponibilidade do Hospital Veterinário da UFS, além de outras ações de interesse público.



Foto 9: Assinatura do Termo de Cooperação entre a UFS e o Governo do Estado.

Créditos: Ascom/SEMAC



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

Além disso estão em tramitação no âmbito da Secretaria para abertura de licitação, o processo de credenciamento de clínicas particulares para realizar exames e procedimentos clínicos e cirúrgicos diversos, com recursos financeiros de emenda parlamentar federal a fim de ofertar mais atendimentos para a população hipossuficiente, protetores e Ongs, bem como o destinado a aquisição de ração para ser distribuída entre as Ongs e protetores independentes cadastrados.

4. NOVOS INVESTIMENTOS

Projeto 1. Revisão dos Planos Estaduais de Resíduos Sólidos e de Coleta Seletiva

Revisão dos Planos Estaduais de Resíduos Sólidos e de Coleta Seletivas. Os planos são elaborados para serem executados nos 75 municípios de Sergipe e os beneficiários são: sociedade civil, poder público, consórcios públicos, catadores e catadoras de materiais recicláveis. Os resultados a serem alcançados com os novos investimentos se darão com o atendimento dos instrumentos da gestão compartilhada, integrada e regionalizada dos resíduos sólidos, no âmbito dos consórcios públicos sergipanos.

Projeto 2. Criar Espaço de Reabilitação de Fauna Doméstica

A alta densidade de animais, como cães e gatos, nas ruas é uma realidade em todos os municípios brasileiros. Tal problemática acontece por inúmeros motivos, dentre eles, a falta de informações sobre os princípios básicos da guarda responsável e reprodução de animais não castrados aumentando o número de abandono e casos de maus tratos. O



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

aumento da população de cães e gatos em situação de rua é um problema para a saúde pública, vez que aumenta o risco de disseminação de doenças, principalmente com potencial zoonótico.

Um Centro de acolhimento e reabilitação de animais surge como uma medida eficaz para integrar um programa de manejo dos animais em situação de sofrimento e risco nas ruas, propiciando uma melhoria na vida deles e diminuindo impactos na saúde pública.

O Centro, que será construído no Parque da Cidade Governador José Rollemberg Leite, em Aracaju, será uma instalação de manutenção temporária que recolherá determinado número de animais que forem resgatados das ruas, geralmente oriundos do abandono e situações de maus tratos.

O objetivo desse Espaço é recuperar e reintroduzir os animais na sociedade, dispondo de atendimento veterinário e se tornando uma referência nos cuidados e bem-estar dos animais, atuando, ainda, no incentivo da promoção da tutela responsável, a fim de evitar os maus-tratos e o abandono.

Esta Ação faz parte do planejamento estratégico da SEMAC, e seu projeto está em fase de finalização.

Projeto 3. Unidade Móvel de Castração de Animal Doméstico

Para a solidificação do trabalho da Secretaria na área de proteção animal, será de fundamental importância a aquisição de mais um veículo Castramóvel e também a contratação de novos profissionais, de modo a ampliar a equipe de veterinários visando a ampliar a capacidade de atendimento à população sergipana.

Projeto 4. Microchipagem Animal

A Microchipagem de animais domésticos é uma importante ferramenta a ser utilizada em 2024, em parceria com as Prefeituras dos municípios, para que o poder público possa



SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E AÇÕES CLIMÁTICAS

identificar e responsabilizar os tutores que porventura abandonem seus animais causando riscos e prejuízos à sociedade sergipana.